

AGENDA 21: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES NA/PARA A EDUCAÇÃO FORMAL

Thamires G. S. Rosa^{*1}, Francielly S. Goes², Mariana R. Fonseca³, Daiane G. Silva⁴, Aline L. de O. Nepomuceno⁵, Ana Catarina L. de O. Machado⁶

¹Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do PIBID e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE); thamires.quimaraes@gmail.com.

²Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do PIBID e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).

³Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do PIBID e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).

⁴Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do PIBID e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).

⁵Professora Pesquisadora, Departamento de Biologia – UFS/SE.

⁶Professora Pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Campus Nossa Senhora da Glória/SE.

Palavras Chave: Educação Ambiental. Educação Formal. Agenda 21.

Introdução

A cada tempo que passa, a Educação Ambiental vêm para demonstrar auxílios e contribuições para trabalhá-la no âmbito escolar. A Agenda 21 é um exemplo de possibilidade de relacionar o Ambiente às questões socioambientais e seus atores envolvidos.

Com isso, a Agenda 21 Escolar, que consiste numa saída estratégica a fim de contribuir com a solução dos problemas socioambientais. É um subsídio na busca por elencar metas a serem cumpridas ao longo de um determinado tempo. Para Cadei e Santiago (2010), a mesma consiste em uma carta de compromissos e princípios que a sociedade deveria assumir, não se considerando obrigação ou regra, mas faz referência a conscientização individual. A agenda 21 escolar tem por objetivo cuidar das necessidades peculiares do grupo atendido, enquanto busca um padrão de qualidade de vida saudável, junto com a proteção socioambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável (ROMANELLI, 2006).

Diante disto, este trabalho tem por objetivo construir uma Agenda 21 Escolar com a participação da comunidade escolar, para diagnosticar os problemas socioambientais mais recorrentes e, assim, elencar metas, possibilidades e desafios a serem superados ao longo de um determinado tempo.

Resultados e Discussão

Para a construção da Agenda 21 Escolar, algumas etapas foram seguidas a fim de atingir o objetivo:

- Seleção da Escola – Colégio Estadual Professor Gonçalves Rollemberg Leite em Aracaju/Sergipe;
- Alunos envolvidos diretamente – 1^{os} anos (A e B) do Ensino Médio (matutino)/ Outros envolvidos – demais alunos da escola e professores;
- Mobilização da Comunidade – Desenvolvimento de Oficinas;
- Aplicação de questionário para os alunos da escola – **Diagnóstico socioambiental da localidade;**
- Análise dos dados;
- Construção de tabelas
 - Problemas identificados com grau de recorrência e nível de realidade;
 - Identificação das potencialidades;
 - Estabelecimento de metas e prioridades;
 - Planejamento para o futuro.
- Apresentação da Agenda 21 para a comunidade escolar.



Figura 1: Entrega da Agenda 21 aos representantes das turmas envolvidas. Fonte; Arquivo pessoal.

Conclusões

Diante do trabalho desenvolvido, ficou evidente que há um longo caminho a percorrer no que diz respeito à melhoria do espaço escolar. Além disso, ainda existem fatores que dificultam e, impossibilitam a efetivação da prática concreta das metas explicitadas na Agenda 21, como a falta de interesse dos gestores da Escola campo em desenvolver o planejamento, alegando um desconforto ao mencionar ações que são consideradas impraticáveis por conta do zelo que tange a nomeação de profissionais. Destaca-se, ainda, a falta de coletividade no que se refere à prática das ações, pois, apenas alguns professores se comprometeram em trabalhar para atingir as metas estabelecidas na Agenda 21.

Por estas e outras razões, a efetivação da Agenda 21 Escolar ainda se faz, em parte, ideológica, na prática pedagógica e no cotidiano escolar para o enfrentamento dos problemas socioambientais. Contudo, é preciso lutar e persistir por mudanças e melhorias do espaço formal, pois, é neste local que estão, potencialmente, os cidadãos em busca de uma sociedade ambientalmente sustentável e socialmente justa.

Agradecimentos

A comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Gonçalves Rollemberg Leite em Aracaju/Sergipe, pela confiança e participação nas atividades da Agenda 21.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, IFS, pela parceria e apoio financeiro no desenvolvimento deste projeto de extensão.

À CAPES, pelo PIBID e pelo apoio financeiro e institucional concedido para a realização das atividades.

CADEI, M. S.; SANTIAGO, A.M. **Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar**: Formando elos de cidadania: livro do estudante. 2^a Ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ROMANELLI, F. A. **Política Municipal de Meio Ambiente**: Os instrumentos de Gestão Ambiental e a participação cidadã. Monografia apresentada no curso de Especialização, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Direito Ambiental. Porto Alegre, 2006.